



Resultado de Vendas
DIA DAS CRIANÇAS 2016


Fecomércio SC
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina

Resultado de Vendas do Dia das Crianças 2016

O perfil do empresário e resultado de vendas para o período do
Dia das Crianças em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Outubro de 2016

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS	3
RESULTADO DE VENDAS DO DIA DAS CRIANÇAS 2016	4
CONCLUSÃO	10

INTRODUÇÃO

O Dia das Crianças é uma importante data para o comércio catarinense e traz incremento nas vendas de diversos setores. Assim, tendo por base esta constatação, a Fecomércio SC e a FCDL/SC realizaram uma pesquisa de resultado de vendas de Dia das Crianças com 406 empresas do comércio de Santa Catarina, divididas nas cidades de Lages, Chapecó, Blumenau, Joinville, Criciúma, Itajaí e Florianópolis, nos dias 13, 14 e 17 de outubro.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas 8 perguntas, sendo 4 fechadas e 4 abertas. Os dados foram processados eletronicamente e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

De início, a pesquisa de Resultado de Vendas do Dia das Crianças 2016 apurou o perfil dos entrevistados. Segue abaixo o percentual dos setores respondentes:

Setores	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Brinquedos	35,0%	37,8%	23,3%	22,4%	25,0%	36,1%	30,0%	29,6%
Vestuário	29,0%	21,6%	27,9%	29,6%	21,9%	25,0%	23,3%	26,6%
Calçados	8,0%	8,1%	9,3%	7,1%	9,4%	13,9%	10,0%	8,9%
Eletroeletrônicos	8,0%	13,5%	9,3%	5,1%	9,4%	8,3%	10,0%	8,4%
Livrarias	3,0%	2,7%	2,3%	7,1%	6,3%	2,8%	6,7%	4,7%
Multicoisas	4,0%	2,7%	4,7%	6,1%	3,1%	2,8%	0,0%	3,7%
Magazines e Lojas Departamento	4,0%	2,7%	2,3%	2,0%	6,3%	2,8%	5,0%	3,4%
Chocolate e docerias	4,0%	2,7%	2,3%	2,0%	3,1%	2,8%	3,3%	3,0%
Outros	5,0%	8,1%	18,6%	18,4%	15,6%	5,6%	11,7%	11,8%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

De acordo com a tabela acima, o ramo de brinquedos (29,6%) e vestuário (26,6%) foram os segmentos mais entrevistados (56,2%) no estado. Em seguida, aparecem calçados (8,9%), seguido pelos eletroeletrônicos (8,4%). Completa o quadro as livrarias (4,7%); multicoisas (3,7%); magazines e lojas de departamento (3,4%) e chocolates e docerias (3,0%).

RESULTADO DE VENDAS DO DIA DAS CRIANÇAS 2016

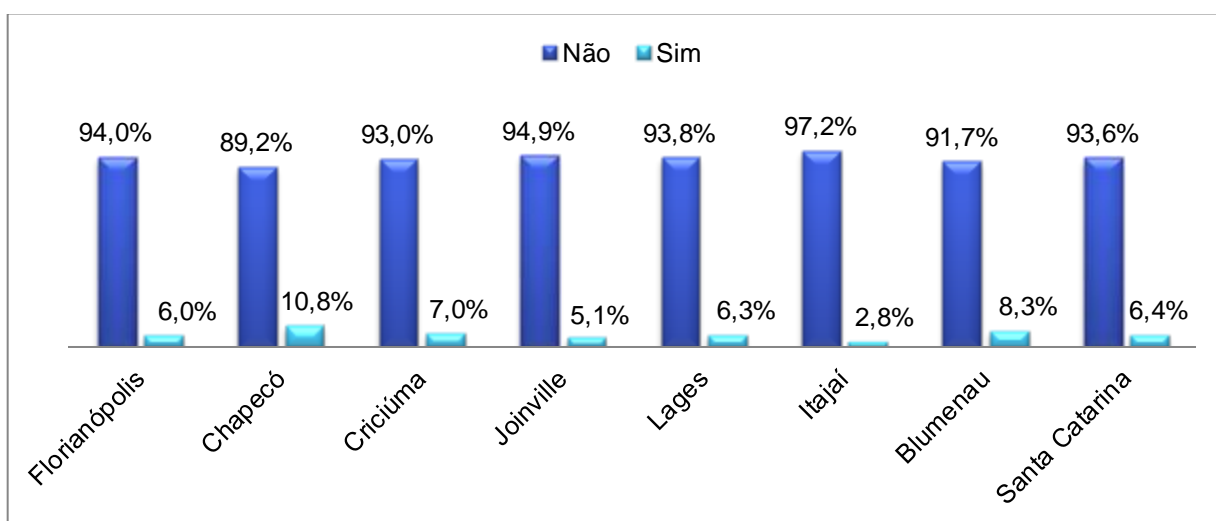
Em primeiro lugar foram apurados os impactos do Dia das Crianças no mercado de trabalho. Nota-se que o número de empresas que realizaram contratações para atender o aumento da demanda do período foi reduzido este ano (6,4%).

O fator principal por trás disso é o cenário econômico em retração, expressado pela queda no faturamento e no volume de vendas das empresas, que apresenta um resultado negativo de 7,9% no acumulado de 12 meses. Esses duas variáveis derivam, por sua vez, da redução do crédito e do emprego, que diminui o poder de compras das famílias catarinenses.

Entre as empresas que realizaram contratação, o número médio de trabalhadores contratados foi de 2,5 empregados.

Abaixo é possível observar os dados divididos por cidades:

Contratou colaboradores temporários para o período?

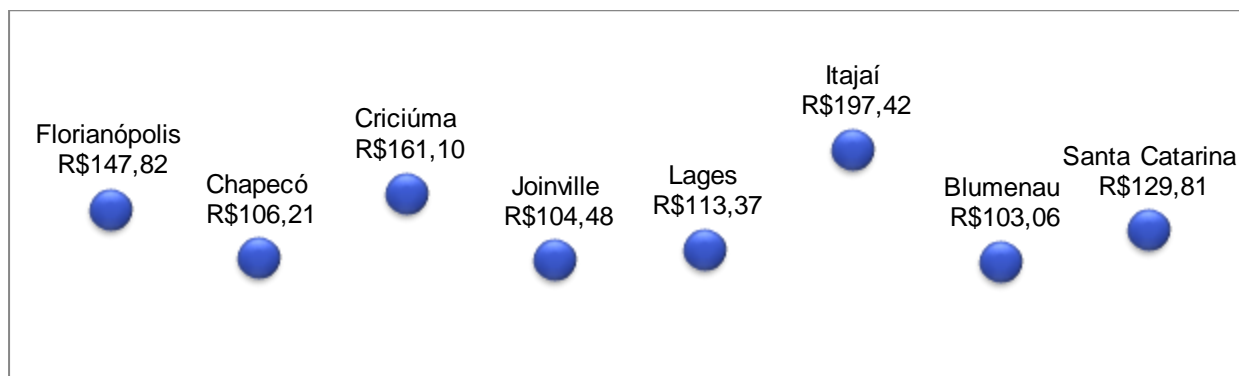


Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O ticket médio na data ficou em R\$ 129,81, que representa uma retração de 9,7% quando comparado com o Dia das Crianças de 2015. O valor inferior explica-se pelo cenário negativo de redução do crédito e da renda, além do aumento do desemprego, ainda que exista uma expectativa de melhoria, visto o aumento da Intenção de Consumo das Famílias e as menores incertezas políticas.

Entre as cidades, o destaque positivo ficou por conta de Itajaí com R\$ 197,42, tal qual em 2015. Abaixo aparecem os tickets médios de todas as cidades da pesquisa deste ano e do ano passado.

Ticket médio no Dia das Crianças 2016



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Anos Anteriores (gasto médio em reais)

Anos	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	SC
2015	R\$186,97	R\$94,94	R\$136,08	R\$102,28	R\$134,03	R\$194,25	R\$121,74	R\$143,69

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Além do gasto médio, a Fecomércio SC e a FCDL/SC questionaram os empresários sobre a variação do faturamento das empresas, tanto em relação ao período de Dia das Crianças de 2015 quanto em relação ao faturamento médio dos demais meses. Assim, em primeiro lugar, a variação do faturamento em relação à mesma data do ano anterior foi de queda de 7,0%.

Já na comparação com os meses comuns, o crescimento do faturamento foi de 17,1%, mostrando que, mesmo com queda anual, o Dia das Crianças continua sendo uma data muito importante para as vendas e o faturamento das empresas do comércio catarinense.

Entre as cidades, o destaque negativo vai para Itajaí que apresentou variação negativa de 15,4% em relação ao Dia das Crianças de 2015 e de incremento de 5,7% no faturamento médio dos demais meses, o menor da pesquisa. Este resultado demonstra que houve queda no volume de vendas de tamanha intensidade a ponto de tornar o ticket médio mais alto do estado pouco relevante para o aumento do faturamento. Portanto, o resultado do ticket médio deve ser relativizado por essa importante ponderação. Estas quedas no volume de vendas vêm sendo observados pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo IBGE, que aponta uma variação negativa de 7,9% no acumulado de 12 meses para o mês de agosto, último dado disponibilizado pelo órgão.

Variação do faturamento (%)

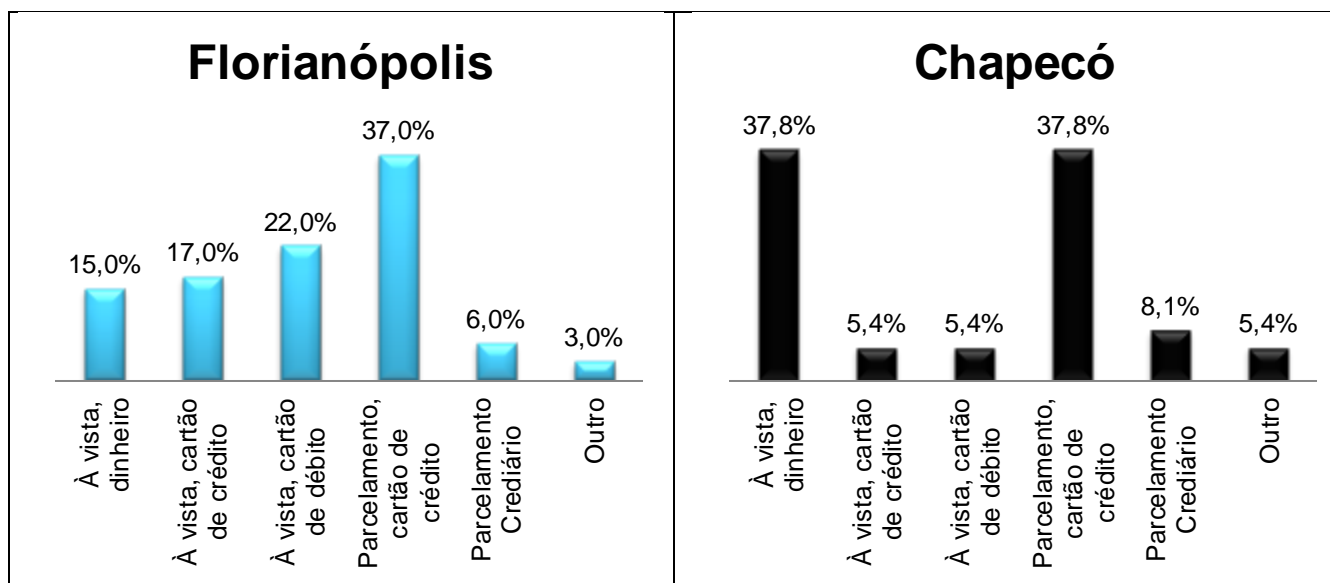
Período	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Em relação ao Dia das Crianças de 2015	-8,3	0,9	-6,0	-8,2	-4,9	-15,4	-4,6	-7,0
Em relação a média dos demais meses	16,5	25,6	7,7	21,9	18,1	5,7	18,1	17,1

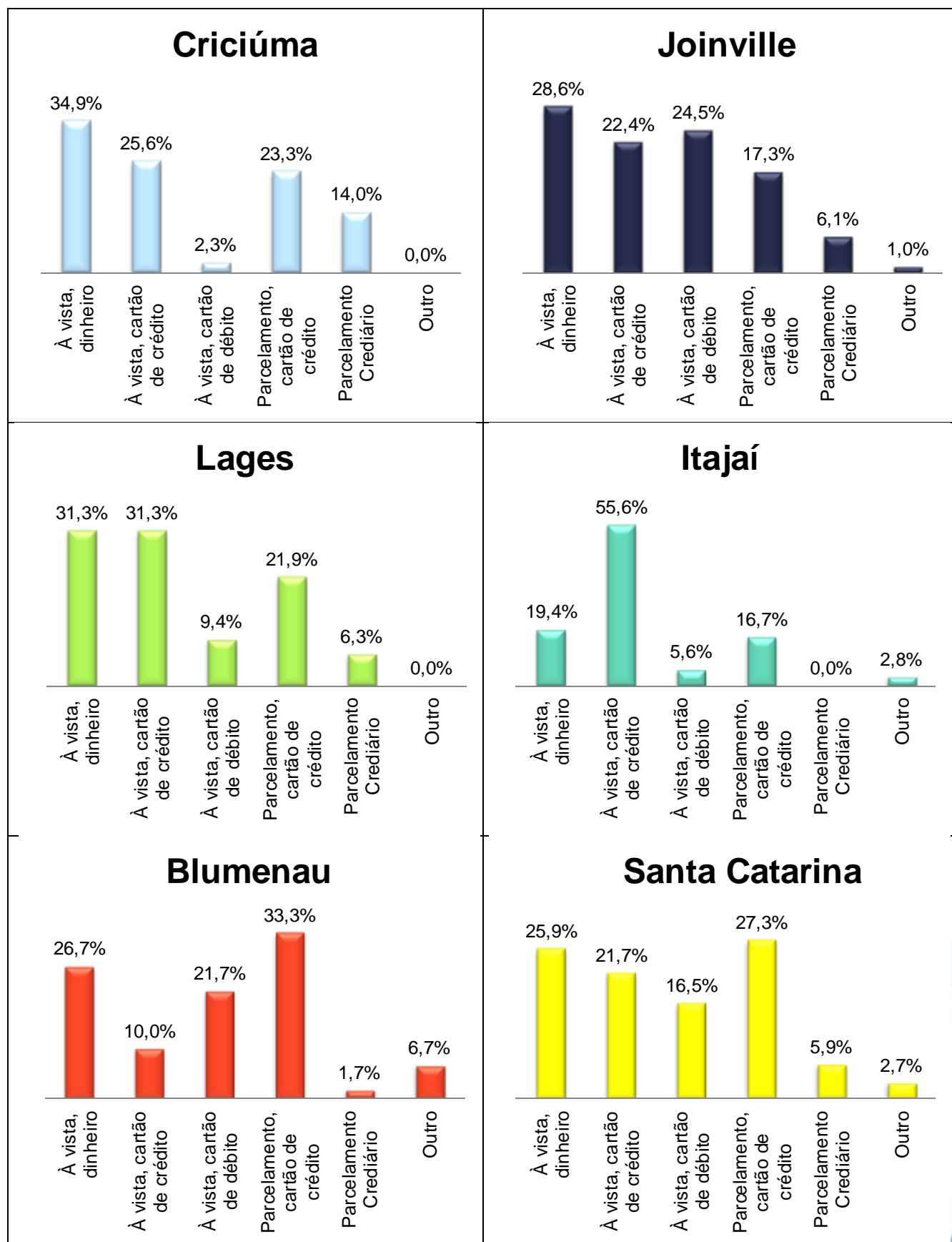
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

No que tange a forma de pagamento, a compra à vista foi preponderante, sendo responsável por 64,1% do total. Isto dividido entre os diferentes meios de pagamento: dinheiro (25,9%), cartão de crédito (21,7%) e cartão de débito (16,5%) também sobre o total das contas. Já na forma de pagamento a prazo, o cartão de crédito se destaca, sendo responsável por 27,3% das vendas, seguido pelo parcelamento no crediário (5,9%). Também chama atenção o alto percentual de compras no cartão de crédito, seja em uma única parcela ou em várias, responsável por 49% das vendas.

Abaixo seguem os dados divididos de acordo com as cidades da pesquisa

Principais formas de pagamento

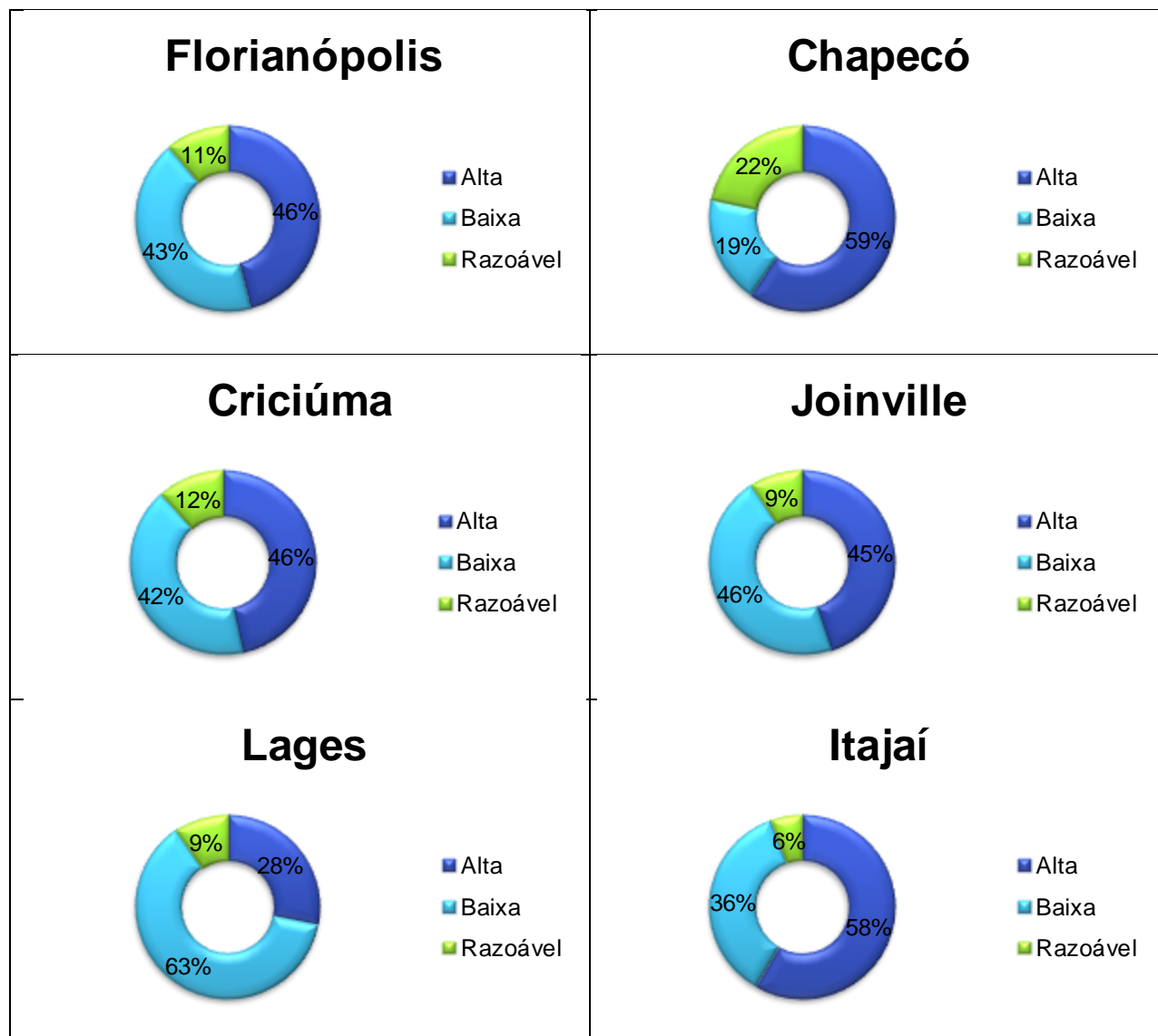


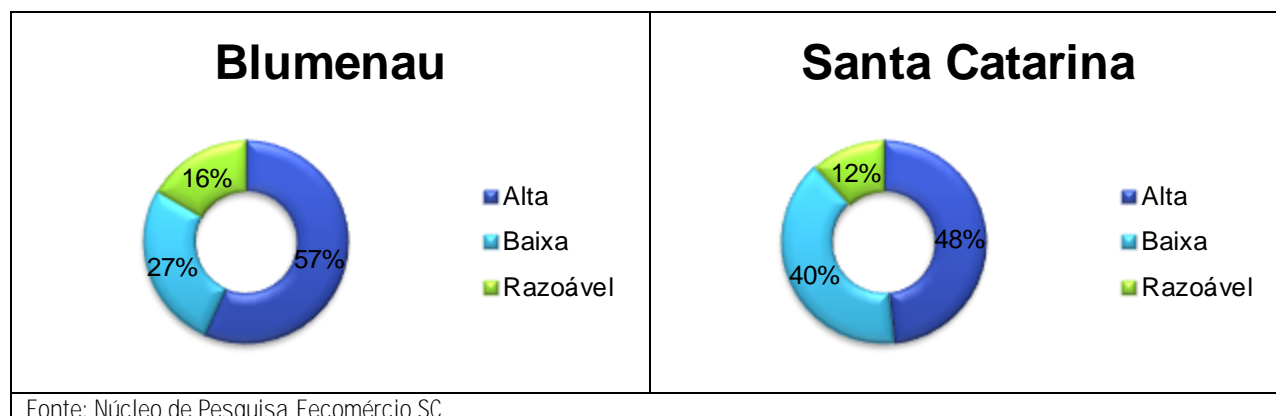


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Para melhor entender o comportamento do consumidor neste Dia das Crianças, a pesquisa também buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais. O dado abaixo mostra que houve relevante pesquisa de preços. Para 48% dos empresários do comércio a frequência de pesquisas foi alta, enquanto que para 40% foi baixa. Completa o quadro os 12% que consideraram razoável esse comportamento. Essa informação difere do resultado apurado em 2015, no qual a resposta ‘baixa pesquisa de preço’ superou a ‘alta pesquisa de preços’. Na sequência pode-se observar o comportamento das diferentes cidades:

Frequência de clientes realizando pesquisa de preço





CONCLUSÃO

A pesquisa da **Fecomércio SC** e da **FCDL/SC** revelou que no Dia das Crianças de 2016 o gasto médio por consumidor foi menor (-9,7%) em relação ao ano passado. Isso indica que o consumidor vem sentindo a retração na renda, o aumento da restrição do crédito, provocada pela elevação dos juros, e a deterioração do mercado de trabalho, ocasionada pela redução dos investimentos produtivos.

No que diz respeito à variação do faturamento das empresas houve retração de 7,0% na comparação com o Dia das Crianças de 2015. Já em relação ao faturamento médio dos demais meses do ano, o resultado foi positivo em 17,1%, demonstrando a importância da data para o desempenho do comércio no Estado.

Ademais, a pesquisa constatou que o pagamento à vista foi preponderante, sendo responsável por 64,1% do total das compras. Isto dividido entre os diferentes meios de pagamento: dinheiro (25,9%), cartão de crédito (21,7%) e cartão de débito (16,5%). Isso indica que o consumidor está evitando o endividamento, algo benéfico num contexto de retração da renda.

Quanto ao reflexo da data no mercado de trabalho, ele foi minimizado, dado as dificuldades impostas pelo cenário econômico. Apenas 6,4% dos entrevistados afirmaram que contrataram trabalhadores temporários para o período. Em média, entre as empresas que contrataram, houve a contratação de 2,5 trabalhadores temporários.

Por fim, verificou-se que a frequência de consumidores fazendo pesquisa de preço foi alta para a maioria (48%) dos empresários entrevistados.